



# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1157

QUINTA-FEIRA

24

AGOSTO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## SANGUE INÚTIL

Sim, sangue inútil, o que quase diàriamente se derrama nas estradas.

Nada há, parece, capaz de fazer sustar essa inútil sangueira.

Nem o exemplo, todos os dias demonstrado, serve de lição aos loucos do volante que se matam sem glória, que ceifam vidas que nenhuma culpa têm.

Não nos interessam razões. Não queremos saber de motivos. Há, isso sim, que impedir tais loucuras, que de outro modo não sabemos classificar as razões da grande maioria dos acidentes, e precisamente, dos de mais graves consequências.

Um carro que se enfeixou noutra morrendo imediatamente os seus ocupantes: — Seja qual for a razão que determinou o acidente, as suas trágicas consequências só são possíveis por excesso de velocidade!

Despistes em curvas perigosas, ou não; resvalamentos etc., só poderão ser trágicos se aliarem o excesso de velocidade!

Ou não será assim?

Para que procurar, então, razões que nunca poderão justificar os efeitos mas tão somente as causas?

Se, efectivamente, se não pode acabar com os acidentes (que resultam muitas vezes de causas fortuitas impossíveis de prever), terminemos, isso sim, com as trágicas consequências que da grande maioria deles resulta: — a morte!

E, isso sim, parece estar ao nosso alcance!

Há que impedir as loucuras praticadas ao volante por autênticos irresponsáveis que fazendo perigar as suas vidas, põem em risco, quantas vezes também a vida alheia.

O problema não se resolve, está feita a prova, com a aplicação de multas, mais ou menos pesadas, mais ou menos pagas.

Tem de adoptar-se novo sistema, novos rumos, que sirvam plenamente o objectivo a atingir.

Há, parece, que escalonar em graus, as infracções classificando algumas — as perigosas — como impossíveis de praticar.

Sim, existem certas infracções ao Código da Estrada que não podem ser cometidas sob pena de se correr verdadeiro risco ou de pôr em risco a vida de terceiros.

Pois bem, de qualquer infractor de regras dessa natureza ou das que assim forem classificadas, será no preciso momento da verificação da infracção (seja em ruas de cidades ou vilas, de aldeias ou lugares, de estradas ou auto-estradas), obrigado a, imediatamente, abandonar o volante e a própria viatura, caçando-se-lhe a carta de condução, nesse mesmo instante e por modo definitivo.

Do mesmo modo, qualquer infractor a determinadas regras (as que sejam classificadas de perigosas), não poderá jamais reaver a carta de condução nem mesmo propondo-se a novo exame.

Estamos certos que só medidas desta natureza poderão ser capazes de sanar o problema.

São medidas demasiado drásticas?

Mas, o que está em causa? Não são vidas humanas impossíveis de recuperar ou de pagar?

...Vidas de que a Nação precisa para o seu progressivo desenvolvimento.

## Secretário de Estado de Urbanismo e Habitação

Na recente remodelação ministerial o Snr. Dr. Luis Nogueira de Brito, nosso ilustre conterrâneo, assumiu a pasta de Secretário de Estado de Urbanismo e Habitação.

Muito novo ainda, possuidor de raras faculdades de trabalho e de inteligência, o Sr. Dr. Nogueira de Brito que, como Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência, desenvolveu acção notável, deixando bem vincada a sua personalidade, vem a ser investido



numa função que é nova e de que o Governo da Nação espera a maior utilidade para oferecer aos trabalhadores de todas as classes, numa dimensão de extraordinária grandeza e que venha a abranger todos os recantos de Portugal continental, insular e ultramarino.

Barcelense dos mais ilustres e dos mais queridos, pois nunca regateou o seu esforço e a sua influência na promoção da sua terra e das suas gentes, o Snr. Dr. Nogueira de Brito vai realizar, estamos absolutamente certos, na sua nova e honrosa função, obra de vulto que venha a impor como homem de acção, de dinamismo e de frutuoso proveito para a Nação que tão dedicadamente vem a servir.

«Jornal de Barcelos», que tem no ilustre Homem Público um verdadeiro amigo, porque militou, brincando ainda, como estudante, na sua Redacção, felicita o Snr. Dr. Nogueira de Brito, levando a seu querido pai e não menos nosso amigo Snr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, os cumprimentos respeitosos por tão honrosa distinção.

## Figuras em evidência

### Prof. Marcelo Caetano

Se, como soe dizer-se, cada homem e cada sociedade têm a sorte que merecem, Portugal, que foi outrora dos mais destacados países do mundo e tem hoje lugar modesto na Europa e no resto do mundo, especialmente no aspecto económico, tem desta feita o chefe capaz de, com a colaboração de todos os Portugueses, vivam ou trabalhem onde quer que seja, levar o País a lugar cimeiro no conjunto das nações no nosso continente. Efectivamente, o Prof. Dr. Marcelo Caetano, em boa hora chamado para chefiar o governo português; é o homem providencial para cumprir a importante tarefa de que foi incumbido. Inteligente, honesto, lutador, hábil e perspicaz, o Prof. Marcelo Caetano tem ainda o dom de simpatia e usa uma linguagem que atinge plenamente tanto o cavador como o indivíduo mais evoluído. É a linguagem da verdade. Tive essa sensação quando, ouvindo-o a dissertar sobre determinado assunto, há mais de uma dezena de anos, notei a sua preocupação em evitar evasivas e outros factos que outros

políticos pensam ou consideram úteis. Este é realmente um trunfo do Prof. Marcello Caetano, tal como de todos os que recebem de uma ou de outra forma os seus frutos. Falar verdade em todas as circunstâncias, eis uma linha de rumo traçada e seguida pelo actual chefe do Governo Português, a qual sem dúvida tem a receptividade de todos os indivíduos igualmente verdadeiros e confiantes. Nascido em Lisboa, em 17 de Agosto de 1906, o Prof. Dr. Marcello Caetano licenciou-se em Direito com elevada classificação, em 1927, na Universidade da sua terra natal. Quatro anos depois doutorou-se em Direito, sendo em 1933 aprovado no concurso para professor de Ciências Políticas. Dedicando-se ao ensino superior durante muitos anos, prestou também magníficos serviços no Instituto Superior Técnico e no Instituto de Serviço Social. Mais tarde foi nomeado Reitor da Universidade de Lisboa, na qual se manteve de 1959 a 1962. Ministro das Colónias e da Previdência, o Prof. Marcello Caetano foi igualmente Comissário da Mocidade Portuguesa, Presidente da Câmara Corporativa, além de cumprir em vários outros sectores missões da maior transcendência. Chamado pelo Senhor Presidente da República em 26 de Setembro de 1968 para exercer as altas funções de Chefe do Governo, o Prof. Marcello Caetano, que foi igualmente jornalista destacado, é o Chefe do momento e do futuro.

JOÃO CORREIA

## Novo médico

Com a alta classificação de 19 valores, concluiu a sua formação em medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o laureado estudante Sr. Dr. José Mariano de Figueiredo Machado, filho muito querido da Sr.ª D. Maria Luisa de Sá Carneiro Figueiredo Machado e do Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, ilustre barcelense e Subdelegado de Saúde nesta cidade.

O novo médico, que teve uma carreira brilhante, tendo-se distinguido pela sua aplicação e inteligência, dada a sua alta e honrosa classificação, foi convidado para professor da secular universidade coimbrã.

«Jornal de Barcelos» felicita o jovem Médico e deseja-lhe um futuro promissor, não esquecendo seus ilustres pais, a quem tornamos extensivos os nossos cumprimentos.

## Baptizado

Com o nome de Maria do Rosário, foi baptizada na Igreja Matriz desta cidade, a filha da Sr.ª D. Maria Violeta Vieira Braz D'Fonseca Santos e do Sr. António Carvalho Ribeiro dos Santos.

O Baptizado realizou-se no dia 29 de Julho e foi celebrante o Sr. Prior de Barcelos, Padre Alberto da Rocha Martins.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria Henriqueta Ferreira e o avô paterno Sr. Arnaldo Lino Ribeiro dos Santos.

## Dr. Guilherme Pimentel Irmão da Santa Casa

De visita aos seus familiares, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso ilustre amigo e assinante, Sr. Dr. Guilherme Pimentel, distinto professor em Coimbra, a quem enviamos os nossos cumprimentos.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, concedeu o diploma de «Irmão Benemérito» ao Sr. Manuel Dias, residente na Rua Dr. Manuel Pais, desta cidade, em atenção aos serviços gratuitos por ele prestados, durante mais de trinta anos,

# FOGO FLAGELO NACIONAL

Chegou, de novo, a época em que os fogos nas matas e florestas nacionais se sucedem confrangedoramente.

São milhares e milhares de árvores anualmente imoladas, sacrificadas à incúria, desleixo ou maldade de uns quantos.

São milhares e milhares de contos, anualmente desbaratados.

Se pensarmos, como o devemos fazer, que tal património, sendo nacional o é de todos nós, certamente teremos mais cuidado, mais atenção pela conservação d'uma riqueza que a todos pertence, que a todos compete zelar.

São, afinal, bem simples as precauções a tomar por todos aqueles que utilizam as florestas e matas nacionais, quer atravessando-as por necessidade das suas deslocações, quer procurando nelas, em horas de lazer, o reconforto espiritual ou físico.

E, sendo efectivamente simples as precauções a tomar, incompreensível se torna que não sejam devidamente usadas.

Chegamos quase a apelar de verdadeiro crime o facto de abandonar nas matas e florestas, papéis, ou plásticos, frascos ou garrafas, pois que todos sabemos que esse simples facto pode estar e está muitas vezes, na origem de fogos espontâneos.

Se assim pensarmos, como havemos de concluir sobre aqueles que lançam o resto-lho, fósforos ou pontas de cigarro ainda acesas?

E sobre aqueles outros que, ao volante dos seus carros, negligentemente, atiram para

as bermas das estradas os cigarros ainda fumegantes?

Gastam-se anualmente alguns milhares de contos na prevenção dos fogos nas matas e florestas procurando dotar os respectivos serviços de meios humanos e materiais que lhes permitam debelar rápida e eficientemente os fogos.

Mas, entende-se, que sem a colaboração de todos nós esse desiderato nunca poderá ser atingido.

Há que fazer de cada um de nós um vigilante! Há que consciencializar todos aqueles que diariamente ou esporadicamente se servem das matas e florestas, dos perigos que certas atitudes podem representar.

Também a negligência pode ser crime quando em resultado de um acto dessa natureza se podem perder bens de difícil e custosa reintegração para além dos riscos que representam para a vida dos próprios semelhantes.

Quantas vidas se perderam já em resultado de incêndios em matas e florestas?

Quantas vidas se perderam numa luta inglória e bem escusada?

É tempo de dizer: basta!

É tempo de todos nós algo fazermos para evitar semelhante flagelo que anualmente nos ataca e contra o qual muitos julgarão nada haver de fazer!

Vamos, pois, todos nós, constituirmo-nos em autênticas brigadas contra os incêndios nas florestas e matas, participando às autoridades quaisquer focos de incêndio ou quaisquer atitudes que se nos afigurem suspeitas!

## A MORTE DO MÁRIO RUI

Morreu ao pé-da-porta, num ambiente tão seu conhecido que bem pode dizer-se foi à traição...

O Mário Rui conhecia bem o rio, seu vizinho e companheiro de tantas horas de lazer, conhecia os seus segredos e, talvez por isso, facilitou.

Naquela tarde morna de quarta-feira, à vista dos seus numerosos amigos, como a que- rerem testemunhar a tragédia, o pobre moço tomou o seu último banho — o banho da morte...

Havia merendado, segundo ouvimos dizer e, descurando esse pormenor — importante — foi banhar-se...

Mário Rui Pereira Amaral Neiva, um moço cheio de vida, cheio de promessas e de esperanças, contava 19 anos de idade, era empregado fabril, filho de João Amaral Neiva e de Francisca Maria Miranda Pereira, residia no Largo da Fonte de Baixo, desta cidade, estimado pelas suas qualidades de trabalho, folgazão, é certo, mas sempre bom e compreensivo. A sua morte foi profundamente sentida, pelo que causou geral consternação.

O seu funeral teve lugar na tarde da passada sexta-feira, da sua residência para o cemitério municipal e constituiu uma imponente manifestação de pesar.

A seus pais e demais família, «Jornal de Barcelos», apresenta sentidas condolências.

## Passa-se

Estabelecimento situado em bom local no centro da cidade.  
Informa a Redacção

## Festa de anos

No passado sábado dia 19, completou mais uma risonha primavera, o menino Bernardino José Durães Pimenta, filho do nosso bom amigo, Sr. Adão Vieira, compositor deste Semanário.

«Jornal de Barcelos», deseja que esta data se repita por muitos e muitos anos.

## D. António Barroso

Como anualmente se vem verificando e por iniciativa da «Comissão em prol de D. António Barroso», constituída nesta cidade há muitos anos, vai realizar-se mais uma vez a romagem anual ao bispo D. António Barroso, ao seu túmulo em Remelhe.

Figura das mais iminentes, que consagrou à Igreja toda a sua vida, feita de bondade e de heroísmo, o Santo Bispo do Porto legou à sua terra exemplos de extraordinária beleza cristã e constitui para nós, barcelenses, uma glória imorredoura que havemos sempre de venerar e respeitar.

A romagem terá lugar num dos próximos domingos de Setembro e promete revestir-se da grandiosidade que bem merece a memória o insigne barcelense.

A comissão promotora poderá contar indistintamente com a colaboração do «Jornal de Barcelos».

## Centro Social de Ruilhe

As Orfazinhas do Centro Social de Ruilhe — Braga, promoveram uma festa de homenagem ao seu fundador-director Rev.º Padre David de Oliveira Martins, na passagem do seu 68.º aniversário natalício que ocorreu na passada quinta-feira.

Foi uma sentida manifestação de gratidão a que nos associamos muito gostosamente, pois somos dos que admiramos a obra filantrópica que vem realizando o Rev.º Padre David de Oliveira Martins, que, não olhando a sacrifícios nem a canseiras, procura recolher, em ambiente próprio, os que mais necessitam de pão e agasalho, a par de uma educação moral e social que tanta falta faz nos tempos que decorrem.

## CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

### CONSULTAS EXTERNAS

#### CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

#### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

#### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

#### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA  
Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

## CASAS

### ALUGAM-SE

No lugar da Agrela — V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

## Friso publicitário

### SABEDORIA

«Buscar o grande homem é o sonho da juventude e, ao mesmo tempo, a mais séria ocupação da idade madura.

Viajamos no estrangeiro para encontrar as suas obras e, se possível for, para receber um raio de seus esplendores.

Entretanto, em vez de grandes homens, abundam os homens ricos...».

(EMERSON)

### Uma quadra

Chegasses onde pudesses;  
mas nunca devias rir  
nem fingir que não conheces  
quem te ajudou a subir!

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

## CAFÉ-SNACK BAR SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

## O MELHOR CAFÉ

É O DA

## CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

## Manuel da Cruz Pias

«Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

## Sapataria

## Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—3 BARCELOS

## Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

## BAHCO

Visite-nos

## Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

## PASSAP Duomatic

A máquina de tricolor sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

## Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

## Fábrica de Malhas

## TIROL

### LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

## GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

## Casa SIALA

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinho BARCELOS

## Casa SIALA

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria BARCELOS

# BOM SENSO significa prudência

O trânsito rodoviário tornou-se um perigo em toda a parte e em todas as ocasiões. Há, porém, uma época em que tudo se agrava: a das férias de Verão.

Por culpa de quem vem, ou de quem já cá está, especialmente por culpa dessa espécie de embriaguez de liberdade de que todos parecem tomados, o número de acidentes aumenta. Aliás, não só o número, mas também o horror das consequências que se verificam mais em tal tempo do que em qualquer outro, como se a morte se tivesse tornado banal e cada um procurasse, antes, a tragédia, com todos os requintes possíveis.

Assim, já não se vêm famílias enlutadas por terem perdido alguém num acidente de viação. Agora, o vulgar é perecerem famílias inteiras, se e que a situação não se torna ainda mais dramática, quando dum agregado feliz fica apenas uma pessoa para não es-

quecer mais o horror das razões do seu luto e da sua solidão.

Daqui resulta que no espírito de alguns automobilistas a antiga alegria de conduzir na liberdade de férias começa a ensombrar-se com a preocupação dos traiçoeiros imprevistos que a estrada hoje prepara a todos. Do mais prudente ao mais imprudente, não há quem possa, no seu bom senso ou na sua leviandade, dizer, ao sair de casa:

— Vou passear; voltarei... vivo e inteiro.

Efectivamente, o que devia ser resultado vantajoso duma conquista de progresso, tornou-se um terrível tributo.

Todavia, não é receando, não é temendo que tal estado de coisas pode melhorar. É tomando decisões e actuando por meio de um comportamento em que todos colaborem, contribuindo cada um com a sua parte de bom senso.

Em questões de trânsito bom senso significa especialmente prudência. E é para um comportamento baseado na máxima prudência que devemos apelar agora que as nossas estradas são percorridas em longas viagens ou simples passeios de férias.

Há, porém, muitas maneiras de ser prudente — melhor, para o ser, torna-se indispensável adaptar o procedimento às circunstâncias. E estas devem ser encaradas como se estivessemos antecipadamente preparados para as resolver. Parecerá usado afirmar tal coisa, mas a verdade é que neste estado de espírito, as circunstâncias que ocorrem serão sempre de resolução ao nosso alcance.

De resto, a prudência, no caso especial da condução, é um conjunto, uma espécie de somatório de aspectos.

Em primeiro lugar, está o respeito mútuo — que se respeitem de facto, uns aos outros, nos seus direitos, mas sobretudo no eu direito à vida e à integridade física.

Realmente, se há prioridades de avanço ou de passagem, se há regra e disposições que estamos cumprindo num determinado momento, porque «podemos» inutilizá-las, a situação resultará, apesar disto, muito pouco inteligente e muito perigosa se factos ou pessoas surgirem criando situações anormais. Ser prudente será então saber resistir e desistir dos seus direitos formais para respeitar esse outro mais

# Angola assegura com afinco e dinamismo a ocupação sanitária

Trabalha-se com afinco em Angola para que todos os sectores de vida registem acelerado progresso. Se a Educação é objecto de especiais atenções, a Saúde mobiliza, igualmente, importantes recursos, enquanto a Acção Social assume cada vez maior projecção. No Comércio e na Indústria o dinamismo é evidente, procurando-se mais além, ultrapassar naturais obstáculos, assegurar o desenvolvimento que todos ambicionam. E os resultados obtidos transcendem as mais optimistas previsões.

Atentemos nalguns aspectos do esforço verificado em campo tão decisivo como é o da Saúde.

Angola dispõe de 74 Hospitais Rurais, 3 Sub-Regionais, 12 Regionais e 4 Centrais, com um total de 7.544 leitos, a que devem juntar-se mais 562 noutras formações sanitárias. E no

importante que é a preservação de vidas.

Mais do que tudo, porém, ser prudente implica uma disciplina não só no decorrer da viagem mas antes, nas horas que delas se aproximam. Terá de ser mesmo, durante tal período, um estilo de vida. Um almoço que cause uma digestão difícil, ou que tenha sido acompanhado por vinhos que na altura parece não terem causado qualquer perturbação; a ingestão frequente de café, ou, ao contrário, de sedativos; sono ou repouso insuficiente — tudo factores que influem no comportamento do automobilista.

O próprio ambiente no carro tem a sua importância. Discussões acaloradas, conversas que distraem o condutor, ou, pelo contrário um silêncio opressivo, podem ser igualmente motivo de uma diminuição de capacidade de quem vai ao volante.

Também não se dirá que é prudente aquele que se mete à estrada sabendo do que razões de ordem psicológica ou fisiológica actuam negativamente na sua capacidade e nas suas reacções.

Meter-se à estrada exige o conhecimento de regras pois conduzir é uma arte. Mas tal não basta. O grau de civilidade do indivíduo diz muito. O pior é que, quando toca a sofrer consequências, estas não escolhem com muita justiça.

sector privado o número de leitos eleva-se a 8.830.

Entretanto, a grande afluência de populações aos meios urbanos deu origem a um desequilíbrio, acentuando-se a carência de leitos nas cidades e o inverso à escala rural.

As maiores atenções de momento concentram-se, portanto, nos centros urbanos, passando Luanda a dispor, em 1971, de mais 295 leitos; esperando-se que este ano o número existente em Angola se eleve em cerca de mil, distribuídos peal capital, por Nova Lisboa, Sá da Bandeira e Cabinda.

Os encargos com as edificações em curso ascendem a cerca de 115.500 contos, só no sector oficial, devendo salientar-se que se processam também melhoramentos, ou estão em via de executar-se, nas cidades de Malange, Serpa Pinto, Henrique de Carvalho, Carmona, Ganda, Luso e S. Salvador.

Importa frisar que no ano findo se deu início à construção do novo edifício para o Hospital Central de Maria Pia, em Luanda, que terá no mínimo, mil camas. Igualmente em Benguela e no Lobito está prevista a construção de novos edifícios para o Hospital Central e Sub-Regional.

Tudo isto não significa que se tenha descurado o esforço ao nível rural. Com efeito, estão a construir-se hospitais em Caxito, Calai e Luquembo. Por outro lado, terá início em breve a execução dum vasto programa de apoio sanitário nos distritos do Leste.

## Colaboração das Forças Armadas

Este ritmo necessariamente que exige um importante quadro de pessoal médico e de enfermagem, o que nem sempre é possível assegurar-se no grau desejável. A dificuldade, aliás, não se circunscreve a Angola, como tem sido largamente noticiado, merecendo até considerações, objectivas e pertinentes, da parte das mais destacadas entidades governativas.

Depositam-se, contudo, grandes esperanças no rendimento das quatro Escolas Técnicas dos Serviços de Saúde, a que, no ano findo, se juntaram três particulares, ao nível da Missão Católica do Chiulo, da Diocese de Carmona e da Missão Evangélica de Caluquem-

be. Além disso, o funcionamento da Universidade começa a ter amplos reflexos.

Acresce que a escassez de pessoal (para tão dilatada tarefa) tem sido admiravelmente suprida pela colaboração, empenhada e muito eficiente, dos médicos militares.

Angola, que apresenta índices qualificados de «óptimos» pela Organização Mundial da Saúde, entrega-se com o maior entusiasmo ao trabalho nos diversos escalões. Os números indicados apoiam a asserção. Porque não seria possível obtê-los se o «clima» empreendedor nos demais sectores fosse diferente.

## Primeiros socorros em caso de intoxicação

Frequentemente, em caso de intoxicação, a primeira coisa a fazer é tirar as vítimas dos locais onde se encontram: minas, poços, caldeiras, oficinas, etc., e colocá-los, sempre que possível, ao ar livre.

Esta operação deve fazer-se com toda a espécie de garantias por parte do socorrista ou pessoa que esteja a prestar os primeiros-socorros.

Uma vez libertada do ambiente tóxico, procurar-se-á deitar e abrigar convenientemente o sinistrado. É necessário, nos casos em que houver perda de conhecimento ou estado de choque, praticar-se a respiração artificial.

Se a fábrica ou estabelecimento onde ocorreu o acidente estiver em local isolado, deverá possuir os medicamentos necessários (soro, tónicos cardíacos, etc.) para serem utilizados rapidamente.

No caso dos afogados, antes de se proceder à prática de respiração artificial será conveniente colocá-los com a boca para baixo e a cabeça a um nível inferior ao do corpo para facilitar a saída do líquido.

Em qualquer circunstância tentar-se-á, enquanto se prestam estes primeiros socorros, chamar o médico.

## Bodas de Ouro de casados

O Sr. D. Vicente Mahiques Senti e sua esposa, comemoraram as bodas de ouro de casados. Numa pequenina festa familiar, reuniu o simpático casal barcelense duas dezenas de pessoas que se associaram a essa manifestação e comungaram dos sentimentos fraternais do Sr. D. Vicente e D. Zêzinha.

O Senhor Arcipreste Rios Novais celebrou missa de acção de graças no convento do Senhor da Fonte da Vida, no sopé da montanha sagrada da Franqueira, e na altura própria, numa homilia toda feita de carinho e de verdade, exaltou as virtudes do casal e depois na Pousada da Franqueira, foi servido um almoço aos convidados-familiares.

Foi uma festa muito íntima, mas que não deixou de ser ungida pela alegria e felicidade, atributos de duas vidas que sempre se souberam compreender, nas horas boas e nas horas más, dando exemplos de dignidade, no amor do próximo e no amor a Deus.

Foram trocados brindes de saudação.

«Jornal de Barcelos» sauda e felicita o simpático casal e deseja-lhe a continuação de muitas felicidades.

## CORREIAS

de algodão, borracha, couro para transmissões

CASA CHAVES GAMINHA

Rua de Santa Teresa, 19-1.º PORTO Telefone 20876

## Com o Evangelho nas mãos, reflectimos sobre os Problemas da Comunidade

Estou na Amazónia há três anos e parece-me que deixei ainda ontem a minha terra. Estive ano e meio em Abaetetuba, sede da nossa prelazia, e depois fui destinado a uma paróquia do interior, Bujaru, onde me encontro à vontade. Após seis meses de solidão, chegou o Padre Mário, vindo dos Estados Unidos. É diplomado em psicologia e tem um coração deveras bondoso.

Procuramos juntos formar uma «comunidade» para fazer de toda a nossa gente uma autêntica comunidade cristã. Estamos ainda no início da nossa vida missionária, mas cheios de entusiasmo. Encontramo-nos a 3 graus do equador, mas o calor não aperta. Até nos habituamos já à comida, que a Providência não nos tem deixado faltar.

Os incómodos das viagens são relativos e a lentidão dos meios de comunicação através dos rios tem o seu aspecto positivo: no barco podemos estender uma coberta e dormir, ler, conversar com os outros passageiros...

Às vezes somos obrigados a alterar o programa: não podemos estabelecer a hora da partida sem ter em conta a maré, que faz mudar de direcção a água quatro vezes por dia — navegar contra a maré obriga o barco a andar mais devagar — e até os barcos apresentam tabelas de marcha variáveis. Em suma, quando Deus quer, lá chegamos ao destino.

Estamos num mundo diverso do mundo europeu. Neste mundo, nesta mentalidade, neste país-continente que é o Brasil, nós somos chamados a viver, a incarnar-nos, a modificar aquilo que éramos noutro lado, para podermos estimar a nossa gente.

A nossa missão é partir. Partir todos os dias de uma mentalidade que era a nossa vida, para chegarmos à terra que o Senhor nos indicou. É neste quotidiano «partir» que encontramos a novidade missionária. E eu estou satisfeito com esta novidade.

Os problemas sociais do Brasil são comuns aos do resto do Terceiro Mundo: analfabetismo, fome, falta de higiene, com todas as suas consequências. As doenças mais comuns: verminose, hepatite, tuberculose, lepra.

E que fazemos nós? A nossa escola paroquial tem 320 crianças. Aí aprendem a ler e a escrever e, sobretudo, aí lançam. Mandamos vir o médico sempre que nos é possível encontrá-lo e colocamos à disposição da gente tudo aquilo que temos. São poucos os resultados aparatosos, mas conseguimos estabelecer um verdadeiro clima de amizade sincera com todos.

O trabalho que julgamos mais eficaz é o da animação dos grupos: a finalidade é formar uma comunidade cristã

que, através do Evangelho, vá procurando resolver os problemas, com a colaboração de todos. Os problemas são bastantes. Todos nós, missionários e população, com o Evangelho na mão, procuramos estudar as situações e os problemas existentes na comunidade para os resolver; e os resultados são sempre interessantes.

Há um mês, por exemplo, veio do interior uma família composta por 3 pessoas: Carmita, o filho Manuel, que tem dois anos e meio e a avó, Filomena. Carmita tem 23 anos e desde que teve o filho não mais se pôde levantar da cama. Filomena, que já é bisavó, tem 64 anos. Não trouxeram absolutamente nada. A velhinha foi ter com o Presidente da Câmara para obter auxílios, mas não lhe deram qualquer resposta. Um cristão veio a saber do caso. Reuniu os outros membros da comissão de assistência e juntos vieram ter comigo. Resultado: estes três pobrezitos têm já um quarto alugado, pago com as economias da comunidade. E todos os dias há pessoas que os vão visitar, levando comida, água e carvão para o fogareiro.

### Grimancelos

#### Vamos morrer porque não vemos

Quem já teve oportunidade de viajar até Grimancelos, não pode passar no lugar de Trigais sem sentir um susto ao fazer a curva que lá se situa na estrada que dá acesso a esta freguesia. É uma curva sem qualquer inclinação, de traçado verdadeiramente perigoso, ladeada de terreno a mato com um desnível muito pequeno em relação ao piso da estrada e ladeada de pinheiros mais um menos raros. Para quem fazia aquela curva, quer no sentido ascendente ou descendente, através das árvores era possível ver e parar ou avançar já que é impossível curvarem dois veículos ao mesmo tempo por falta de espaço. E assim se ia vivendo, fazendo votos para que não nascessem mais pinheiros ou até que eles fossem, por força de qualquer circunstância, abatidos e a curva alargada. Porém, começou na parte mais interior da curva, portanto na parte mais necessária para a visibilidade e para um possível alargamento da referida curva, ainda não vão muitos dias, a erguer-se uma casa, que não só vai tirar toda a visibilidade, como impedir qualquer melhoramento e cruzamentos com segurança.

Daqui lançamos um apelo à Ex.ma Câmara Municipal, para que ordene que o prédio que ali se está erguendo, seja edificado um pouco mais atrás, já que o proprietário dispõe de terreno suficiente e deixe aquele espaço vago para uma eventual expropriação de muito baixo preço.

Todos temos que morrer um dia, mas, não nos fechem já os olhos porque ainda estamos vivos.

C.

## Macieira Negreiros em Festa

A vizinha freguesia de Negreiros, vai vestir as melhores galas para celebrar as suas tradicionais festas em honra de Santa Justa, a realizar nos dias 26 e 27 de Agosto.

Do programa devidamente elaborado temos para o dia 26 ao romper da aurora uma salva de foguetes e à noite por volta das 21 horas haverá um atraente festival no recinto da Igreja onde actuarão dois famosos ranchos folclóricos: Santa Maria da Reguenga — Santo Tirso e da Casa do Povo de Fradelos — Famalicão terminando com uma sessão de fogo de artifício.

No dia 27 às 8 horas darão entrada no terreiro das festas duas consagradas bandas de música: Bombeiros de S. Mamede Infesta e Vila Nova de Famalicão.

As 10 horas haverá missa solene acompanhada a grande instrumental.

As 16 horas depois das cerimónias religiosas, uma majestosa procissão percorrerá as ruas circunvizinhas à Igreja, nela se incorporando vários andores ricamente engalanados e diversos figurantes.

A seguir as bandas tomarão lugar nos respectivos coretos deliciando os assistentes com diversos números de música dos seus reportórios.

Ao pôr do Sol girândolas de foguetes anunciarão o fim das festas de 1972.

### Salão paroquial

Hoje mais do que nunca, é uma necessidade imperiosa a existência do Salão Paroquial, para aí se realizar certos convívios e actividades quer religiosas, culturais ou recreativas.

Há anos, já não sei quantos, foi organizado um cortejo com o fim de se arranjar fundos para a sua construção, mas o tempo foi passando e a obra não apareceu.

A antiga escola feminina, que se encontra em estado deplorável e até vergonhoso ao lado da Igreja, depois de devidamente remodelada seria o ideal para o fim em vista, mas dali só haveria a aproveitar o terreno e erguer um salão digno da nossa terra.

Segundo pude depreender depois de conversa com alguém interessado no assunto, parece que certas dificuldades se levantam ao bom andamento desta organização e assim apelamos para as autoridades locais a fim de se dirigirem a quem de direito para a solução deste problema.

C.

## 36 Missionários do Pime preparam-se para partir

A direcção-geral do Pontifício Instituto das Missões Estrangeiras (PIME) tornou pública a lista anual dos missionários destinados às missões confiadas ao Instituto. Esta lista compreende 26 sacerdotes e 3 irmãos missionários.

Nos passados meses de Janeiro e Março já haviam sido destinados mais 5 sacerdotes e 2 irmãos, elevando o total para 36 unidades.

Destes missionários, 20 irão para a Ásia, 4 para a África ocidental, 11 para a Amazónia e 1 para o sul do Brasil.

A recente assembleia geral de actualização do PIME havia posto em relevo o empenho do Instituto na evangelização directa, com preferência no continente asiático. O grupo maior dos missionários em vésperas de partir (7 sacerdotes e 3 irmãos) destina-se a Dinajpur, no Bengladesh, onde a Igreja está presentemente empenhada no esforço de reabilitação moral e material do país, após a guerra civil.

## A primeira mulher africana num organismo da Cúria Romana

Pela primeira vez na história uma mulher africana foi chamada a fazer parte de um organismo da Cúria romana, o «Consilium de laicis».

A Senhora E. Namaganda representou já a África em numerosos congressos do laicado católico: desde o encontro do laicado da África oriental, realizado na Tanzânia em 1961, ao panafricano de Accra (Ghana), em Agosto de 1971.

Natural do distrito de Masaka, após ter frequentado as escolas católicas da missão, estudou, durante cinco anos, nos Estados Unidos e na Holanda, obtendo os graus académicos em ciências sociais.

Ensinou durante seis anos na escola feminina de Mubende. Transferiu-se agora para a escola de Rubaga, na capital ugandesa.

A senhora Namaganda é um dos três membros africanos que compõem o «Consilium de laicis».

## QUER TER UMA MORADIA no valor de 400.000 golos?

HABILITE-SE AO

### Monumental Sorteio do Gil Vicente F. C.

AJUDA O CLUBE, A CIDADE E COLABORA COM A DIRECÇÃO DO GIL VICENTE.

## Intoxicação pelo fósforo

A importância do fósforo no campo das intoxicações profissionais é grande.

Não se encontra livre na natureza, mas na forma de fosfatos (ósseos e minerais). Distinguem-se duas classes de fósforo: o fósforo branco e o fósforo encarnado. O primeiro é o mais tóxico e o mais inflamável. Arde, espontaneamente, a 30 graus.

São muito variadas as aplicações do fósforo. Emprega-se no fabrico de fosforos, na obtenção de bronzes fosforados, insecticidas, fogos artificiais, fertilizantes, raticidas, medicamentos, etc..

A via principal de absorção é a respiratória, em forma de fumo e vapor, e a digestiva, em forma de pó. A pele tem pouca importância neste aspecto. As vias de eliminação são os pulmões, fezes, urina e suor.

Os sintomas de intoxicação crónica começam geralmente pela boca. Ao dissolverem-se na boca, os fumos e vapores produzem lesões nos alvéolos dentários. Com o decorrer do tempo, são afectados os demais ossos, produzindo-se facilmente fracturas espontâneas que se consolidam muito mal.

## Guedelhas e Mini-saias com os dias contados

No espaço de alguns meses, dois decretos governamentais estabeleceram severas sanções contra aqueles que se apresentassem em público em trajes considerados como indecentes. Tais decretos são aplicados tanto aos naturais do país como aos estrangeiros e dizem respeito sobretudo às mini-saias, aos «shorts», aos cabelos e às barbas incultos e demasiado compridos.

Os efeitos fizeram-se sentir imediatamente; no espaço de poucos dias desapareceram as mini-saias. Para as barbas e os cabelos, a coisa tornou-se complicada, porque é difícil estabelecer a medida julgada conveniente. Em todo o caso as barbas e os cabelos demasiado compridos têm os dias contados. O futuro julgará a conveniência destas medidas, que deixaram perplexos até os próprios missionários.

Não é difícil, todavia descobrir uma certa desconfiança por parte dos governos africanos, em relação a uma moda de cunho tipicamente ocidental, retida como demasiado permissiva.

## Na Finlândia

Os tribunais finlandeses são rigorosos para com os condutores surpreendidos ao volante em estado de embriaguez ou sob a influência de drogas.

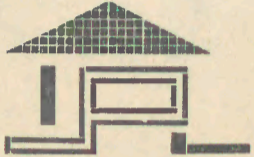
Nos últimos anos foram aplicadas diversas penas de prisão, algumas das quais por diversos meses. Por outro lado a carta de condução é sempre apreendida por um determinado número de anos e, por vezes, por toda a vida.

**COMPRE EM**

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

**APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE**

**200 CONTOS**



**LOCAIS DE CONSTRUÇÃO:**

**SUGESTÃO:**

Para umas FÉRIAS ECONÓMICAS utilize os nossos excelentes APARTAMENTOS TURÍSTICOS

**Lisboa  
Amadora  
Reboleira  
Paço de Arcos  
Cascais  
Coimbra  
Porto  
Luanda**

Informações nos locais de construção e nos escritórios

LISBOA — Pr. Marquês do Pombal, 15-Telef. 45843-47843  
SEDE SOCIAL — Queluz-Av. António Enes, 25-Telef. 952021/2

**J. PIMENTA, S. A. R. L.** tem representantes em todo o País. Procure o agente da sua localidade.

**Notícias dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos**

**Ambulância Emigrantes**

Tivemos o grato prazer de abraçar o nosso bom amigo Avelino Sousa, um dos mais destacados membros da Comissão «PRÓ AMBULANCIA 504», que se encontra junto de sua família e de seus amigos em gozo de merecidas férias.

O Sr. Avelino Sousa fez-nos entrega do importante donativo de 2.030 Francos, dádivas que conseguiu junto de seus amigos em terras de França, mercê de muito trabalho e da dedicação que sente pelos nossos Bombeiros.

Entre as listas que nos entregou destacamos os seguintes nomes:

Manuel Martins, José Brito, Francisco Costa, Florindo Fernandes Cardoso, António Carvalho, Maria Rocha Coimbra, Fernando Marques Martins, Alfredo Salgado, António Fanguero, Manuel Ribeiro, Portugueses em serviço na Fábrica Michelin, Francisco Fernandes, António Ferreira, António Oliveira Reis, José Luís Machado, António R. da Silva, Joaquim O. Ferreira, José Augusto Pinto, Alfredo dos Santos, Luís Gonzaga, José Pacheco, Óscar Oliveira, Henrique Santos, José Pinheiro, António Cruz, Domingos Vale, Agostinho Cardoso, Joaquim Pereira, Amadeu Campos, Américo Ferreira da Costa, António do Carmo, Joaquim Oliveira, José Fernandes Osório, Fernando F. Osório, Francisco M. Carreira, Guilherme Amaral, José M. Araújo, Armando Ferreira, Manuel Martins, Angelina de Jesus Neto, José M. S. Costa, A. F. Pin-

to, António Osório, Fernando Araújo, Serafim Tavares, Rozenda M. Faria, Maria F. S. Paio, José Augusto Gonçalves, Américo Gonçalves, José Oliveira de Guimarães, Liam, de Fimalicão, Severino, da Lama, Emílio de Melo, do Porto, António P. dos Santos, Ilídio, José Bates, Silva, José, Joaquim Duarte, Luís Gonçalves, José Ferreira, Manuel Azevedo, Álvaro S. Marques, Fernando Costa, António Araújo, José Luís, Manuel Filipe, José Costa, Franklim, Ferreira, Artur Gonçalves, António Farrulo, José Luís Ribeiro, José Lopes, Abílio Ferreira, Manuel Bernardino, Deolindo Fernandes, António S. Pinto, Domingos Ribeiro, Joaquim Agostinho, Armindo Salgado, Francisco A. Machado, Manuel Azevedo, Óscar Gouveia, Aduano Ferreira, José Campos Ferreira, Manuel da S. Fernandes, Torcato Pereira, António Pereira, José Gabriel, Armindo Machado, António Pedrosa, Idalino Pinto, Armindo Pinto, Armando Cunha, Armindo, João Pinheiro, Manuel Silva, Manuel Monteiro, António Cunha, Jaime Rodrigues, Martins Lima, João Gonçalves, Manuel Martins, Vitorino Ribeiro, Adelino Borges, António Pinheiro, Domingos Guimarães, Abílio R. Macieira, Fernando M. Loureiro, Augusto Pinto, António Barbosa, Abílio Gomes, Francisco Gomes, António Gomes, Manuel Sousa, Domingos Figueira, António Figueira, Adélio Ferreira, Carlos Ferreira, Manuel Silva, Rogério Faria, Guilherme Costa, Domingos Rodrigues, Joaquim Faria, José Vale, Bernardo Veríssimo, Marinho, Vilaça, Manuel Ferreira, Fran-

**Piquenique**

Como já vem sendo hábito, realizou-se no aprazível e pitoresco pinhal da Senhora da Bonança, em Fão, no passado Sábado, dia 19, o piquenique anual «Zip» que decorreu num ambiente de franco convívio que serviu para estreitar as relações de amizade entre todos os presentes.

A bem confeccionada ementa constou de saboroso caldo verde, apetitoso arroz de frango, fruta, pão, vinho, etc.

No final, e depois da troca de amistosos brindes, todos os componentes regressaram aos seus lares, com a satisfação de um dia bem passado naquele pinhal.

cisco Rocha, Fernando Rocha, Manuel Camara, Manuel, José de Oliveira, Vidal, Fernando Lopes, Clemente Ferreira Pinheiro, Joaquim Silva Rocha, Carlos Alberto Azaio, José Cunha, Joaquim Fernandes, Aparício Neto, João Alves Lopes, João Ferreira Pinho, José Coelho, Henrique Rodrigues, António Vieira Santos, Américo Leal, Rogério, Joaquim Silva, José Maria Rodrigues, António L. Leite.

Bem haja amigo Avelino e o nosso mais profundo reconhecimento pela tua generosa ajuda e a todos os que contigo colaboraram.

**Campanha de Sócios**

Em virtude dos enormes encargos, de cada vez maiores, a que esta Associação tem de fazer face, encargos estes que só são possíveis satisfazer mercê da generosa ajuda dos nossos Benfeitores e Associados, resolveu esta Direcção lançar uma Campanha de Angariação de Sócios, para o que espera a boa compreensão de todos os corações de boa vontade.

**Farmácia de Serviço**

DOMINGO, OLIVEIRA, na Avenida Combatentes da Grande-Guerra.

**Novidades**

**BOUTIQUE OLDRE**  
Telefone 83285

António Barroso, 87-1.º  
**BARCELOS**

**Bar GIL VICENTE**

DE **Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 **BARCELOS**

**CONFECÇÕES**

**VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
**BARCELOS**

**VICENTE MÁXIMO**

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
**BLAUPUNKT**

Officina especializada na reparação de aparelhagem Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
**T. S. F.-T. V. e bobinagens**

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.

**BARCELOS**

**Restaurante**

**PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

**Confeitaria e Pastelaria**

Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

**PÃO DE LÓ E BOLO REI**

Telef. 82416 **BARCELOS**



**ALTO-FALANTES**

prefira sempre a

**da Soucasaux**

fotográficos. Motores Motores sob pressão. Motores e todo o electro-doméstico.

82345 **BARCELOS**

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**

**de Magalhães & Senra**

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889

**BARCELOS**

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

**Ourivesaria Milhazes**

Filial:

R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:

Rua 5 de Outubro, 35  
POVOA DE VARZIM

**Casa SIALAL**

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

**Móveis TELES**  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453 **BARCELOS**

**DROGARIA MODERNA**

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas

Artigos de Pesca

Perfumaria

Produtos de Beleza

Artigos de Borracha

Instalações provisórias

Largo do Teatro, 8 Telef. 82404  
**BARCELOS**

# IDEÁRIO

## Interesse Geral

O princípio fundamental da função política é o interesse geral. A característica do seu exercício é a liberdade de opção entre várias soluções possíveis. Quem governa, opta. Ao traçar certa orientação ou ao adoptar certo plano, escolhe uns caminhos e rejeita outros.

Assim a função política poderá ser definida como a actividade dos órgãos do Estado cujo objecto directo e imediato é a conservação da sociedade política e a definição e prossecução do interesse geral mediante a livre escolha dos rumos ou das soluções consideradas preferíveis.

## Política é Trabalho

«Fazer política tem de ser, mais do que nunca, auscultar aspirações humanas e examinar situações de facto — para dar a umas a satisfação justa

e a outras a resposta adequada. Fazer política não jode ser cultivar o desvaio das utopias estereis ou agitar-se na loucura das violências destruidoras.»

## Comemorações Camoneanas no Brasil

Uma colecção de dezasseis postais, reproduzindo as melhores ilustrações de várias edições de «Os Lusíadas», foi editada pela Real Sociedade Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro.

A iniciativa integra-se nas comemorações do quarto centenário da publicação do poema épico de Camões.

A Câmara brasileira de Deputados vai promover a realização de uma Semana Camoneana, incluída nas comemorações do 4.º Centenário da Publicação de «Os Lusíadas».

O programa está a ser elaborado por um grupo de trabalho, dirigido, pelo presidente da Comissão de Educação e Cultura, deputado Murilo Badaró.

## O sentido Histórico e Humano das Fronteiras Metropolitanas de Portugal

Portugal, como comunidade humana, nasceu em benefício de uma civilização que o transcendia e em que pacificamente se integra. E foi ao serviço de um nobre ideal de vida, a que heróicamente se devotou, que se constituiu um Estado.

Por isso, as suas fronteiras não estão em causa desde que há quase sete séculos se fixaram amigavelmente, de acordo com a própria tradição, a ordenar tarifas comuns, na defesa de um ideal comum.

São, pois, *fronteiras vivas*, na classificação de Valloux — as primeiras que em toda a Europa se estabeleceram definitivamente, a demonstrar uma precoce maioria, que muito nos honra.

Por isso, de todos os dissídios com Castela, que, mau grado nosso, não conseguimos evitar, saímos sempre tal como tínhamos entrado.

Foi assim no princípio do século XVIII ao terminar a guerra da Restauração.

Não seria, porém, assim quando, em consequência de uma guerra injusta e injusti-

ficável, que nos era imposta por um sinistro aventureiro alcandorado à suprema posição de chefia no país vizinho, nos foi arrebatada Olivença.

Reconquistada anos depois por tropas portuguesas, nem por isso a recuperamos, por a isso se opôr a Inglaterra, então desejosa de não molestar a Espanha. E, apesar de juntos termos celebrado a vitória final, e ser reconhecida pela própria Espanha a injustiça de que tínhamos sido vítimas, Olivença não nos foi restituída.

Cumprе, pois, à Espanha, no seu próprio interesse moral, que é o único verdadeiramente válido, sanar o atropelo.

Poderá haver, sem o prévio cumprimento desse imprescritível dever, colaboração eficaz, perfeito entendimento?

A resposta não nos cumpre a nós dá-la. Limitamo-nos, por isso, a dizer que é sempre tempo de sanar uma injustiça.

Moralmente a fronteira portuguesa continua intangível, porque se impõe ao mundo como um dos seus valores morais mais expressivos.

## SOCIEDADE

### Fazem anos:

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.ª D. Ester Alçada Guimarães e os Srs. Virgilio Gomes Lobarinhas e Dr. Inocência Peixoto Moreira.

Amanhã — 6.ª-feira

O Sr. Manuel Horta Carneiro.

No Sábado

A Sr.ª D. Deolinda Miranda de Andrade Torres e o Sr. José Alberto Nery de Oliveira Azevedo.

No Domingo

A Sr.ª D. Maria da Paz Miranda da Silva.

2.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Teresa Oliveira Viana de Queiroz e o Sr. Jorge Martins da Silva Correia.

3.ª-feira

O menino Carlos Alexandre Martins da Silva Correia, a Sr.ª D. Maria Teresa da Cruz de Sousa Lima e o Sr. Rui Horta Carneiro.

4.ª-feira

As Sras. D. Maria Fernanda da Silva Vasconcelos Dias Gomes, D. Maria Olinda Dulce Pontes de Albuquerque Faria e o Sr. Celestino Faria do Nascimento.

## Mérito no trabalho na base da promoção humana

Na generalidade os homens nascem do nada — os verdadeiros homens, digamos, que agarrados à sua humildade, trabalhando honradamente para conquistarem «um lugar ao sol» acabam por triunfar, porque os seus processos de acção constituem o seu melhor aval, que ostentam orgulhosamente, não por vaidade, mas para que se veja e se sinta à sua volta — que estão realizados.

E então não é de estranhar que as pessoas que rodeiam esses homens, sejam homens também, de envergadura moral e social — e até material — para que por mérito, próprio, se venham a impôr ao respeito e à consideração de todos.

António Lopes Monteiro, já o dissemos um dia, é um desses Homens que, partindo do nada, se tornou alguém, pelo seu trabalho, pelo seu dinamismo, pelo seu exemplo, pela sua perseverança — pela sua honestidade.

E porque assim é e porque assim é tido, não nos surpreendeu o número e qualidade de pessoas que se sentaram à sua mesa em dia santificado, dia do seu aniversário natalício — bodas de ouro — para testemunharem ao honrado industrial respeito e admiração e lhe garantirem, se tanto for preciso, colaboração amiga, não só em palavras, mas em acções e atitudes que dignificam, pela nobreza de carácter e sentido de compreensão de quem as assume.

E a expressão desses sentimentos estiveram a pairar num ambiente selecto, num almoço que foi oferecido ao Sr. António Lopes Monteiro, nos magníficos salões da Estalagem Condes de Barcelos, que sob a sua orientação foi construída na nossa cidade, com as presenças amigas e honrosas do Sr. Arquitecto António Vinagre e Esposa; Arquitecto Corte-Real e esposa, o causídico Dr. Vale Miranda e esposa e outras individualidades, que disseram ao Sr. António Lopes Monteiro muito da sua amizade e da sua admiração e lhe testemunharam a maior confiança no futuro, que será igualmente o futuro dos seus filhos que o rodeavam e orgulhosamente ostentam o exemplo do progenitor — mérito no trabalho, na base da promoção humana.

Só razões de força maior nos impediram de estar presentes, mas nem por isso deixamos de agradecer o amável convite que nos foi dirigido para assistir a esta homenagem e felicitamos o Sr. António Lopes Monteiro e fazemos votos pelas suas prosperidades e de todos os seus.



## O Perigo das Indústrias de Essências

A morbosidade nas indústrias das essências olfactivas pode, em certas ocasiões, chegar a revestir-se de verdadeira importância.

Por um lado, as próprias essências extractivas e, por outro, os dissolventes que se utilizam para a sua obtenção, podem originar quadros análogos à intoxicação etílica (embriaguez), com predomínio de sintomas de origem nervosa, sonolência, cansaço, vestigens, dores de cabeça, etc..

Os dissolventes mais geralmente utilizados são a anilina e o sulfureto de carbono. A maior parte do pessoal empregado nestas indústrias é feminina: fábricas de caramelos e bombons, fábricas de perfume, extracto de sumos e essências de frutas, extractos de flores, etc..

Como profilaxia far-se-á uso dos métodos clássicos: boa ventilação e arejamento dos locais, duches diários, vestuário de trabalho adequado, etc.. Por vezes torna-se necessário o uso de máscaras.

Não se deverá ultrapassar a cifra de 20 partes por milhão de partes de ar.

## 14.ª Peregrinação da P. S. P.

O Serviço de Assistência religiosa da Polícia Segurança Pública organizou pela 14.ª vez a peregrinação dos agentes policiais e suas famílias. Nesta peregrinação estiveram presentes 2.600 pessoas que antes do início das cerimónias tomaram parte numa reunião com o capelão-chefe Padre Lúcio do Rego Marçal, em que estiveram presentes o comandante geral, General Carva-

lhais, muitos comandantes distritais e vários graduados.

Os peregrinos da Polícia tomaram parte na procissão de velas e na Hora Santa.

Na manhã do dia 13 o capelão-chefe presidiu a uma celebração com mais quatro capelães auxiliares e com a participação dos comandantes e todos os peregrinos da Polícia de Segurança Pública.

*Galeria*

fotografia

Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A BARCELOS